

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 14 de Setembro de 1916

BRAZIL

Num. 204

"REPUBLICA"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . \$100
Numero atrazado. . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Uma carta

Illmo. Sr. Redactor
Atenciosas saudações.

Ora acoroçoando os bons empreendimentos, ora aconselhando aquelles que se desviam do caminho do dever, ora abatendo, com golpes de independencia e imparcialidade, a prepotencia dos fortes, o vosso jornal tem sido, incontestavelmente, o fiel porta-voz do povo desta cidade.

Não era licito, por isso, que deixassemos de recorrer ao vosso concurso, num caso que vem reclamando a mais prompta e eficaz providencia dos poderes publicos, caso esse que bem alto vem falando contra os fóros de civilisação de que nos ufanamos tanto.

Como v. s. deve ter observado, é grande o numero de proprietarios de vehiculos, que maltratam os seus animaes. E chega a malvadeza a tal ponto, que não é raro vermos os brutaes espancamentos em plena rua, em animaes que mal pódem com o peso do corpo, tal o estado de fraqueza em

que se encontram. Quem maltrata os animaes dá indicio de mau character e da mais supina ignorancia. Submitter um pobre animal a um trabalho exhaustivo, obrigar-o a empregar, constantemente, o máximo de sua força, e vergastal-o, ainda, impiedosamente, é requintada brutalidade: toca ás raias da selvageria! Pois, infelizmente, Sr. Redactor, ha em Ytú grande numero de pessoas que matam os seus animaes a fome e a sede, com tamanho cynismo, que nos faz tremer de revolta e indignação. São individuos ignorantes, cujos maus instinctos não sabem medir a expansibilidade do mal que praticam, para com tão uteis auxiliares dos que trabalham. E tempo, portanto, de tomarmos uma providencia immediata e salutar. Cumpre a v. s., Sr. Redactor, vir ao encontro ao nosso pedido.

E' necessario que a Camara de ordens aos seus fiscaes e que a prefeitura combine com o nosso delegado medidas severas, contra tamanhos abusos.

Necessario se torna, tambem, que a prefeitura colloque no largo da estação, que é o ponto forçado para o estacionamento dos vehiculos, um bebedouro, como aquelles que ha em S. Paulo.

Já que não temos, infelizmente, uma sociedade protectora dos animaes — instituição que muito honraria os nossos fóros de povo culto — precisamos espreitar da Camara e da

Vestida de branco

Ao distincto amigo Gelasio Pimenta

Vestida de branco, alegre, com desvelo,
Dentro da manhã doirada colhe flores;
De rosas enfeitada as tranças do cabelo,
E põe-se a cantar o canto dos amores...

As ingenuas aves saudam-n'a, cantando...
Contemplo-a de longe, a rir, inebriado!
O sol beija-lhe a face e ella vae corando,
Ao ver-me por entre as arvores sentado.

—Escondo-me. Já não ouço o seu cantar...
Folhas tremem! — é Carmen que vae s'embora,
Deixando-me n'alma um sonho a rutilar,
E no coração um amor que s'enflora...

—Carmen! — minha linda virgem bem amadal
Não conhece do mundo a mentira, a dor...
Traz n'alma a illusão d'uma noite estrellada,
No coração traz um doce luar de amor!

LAURINDO DE BRITO.

nossa autoridade policial, medidas que possam por cõbro a um verdadeiro abuso, praticado impunemente nas vias publicas, á luz meridiana, sem que uma vóz se levante para bradar contra tão alto desrespeito aos tradicionaes sentimentos affectivos do nosso povo. Dura tamen molens saxa, cavantur áqua: havemos de bradar, sem cessar, até que nos attendam. A vós, Sr. Redactor, os nossos mais sinceros agradecimentos.

CONSTANTES LEITORES.

UM HERÓE DE NOVE ANNOS

—Este menino que o senhor está vendo aqui salvou-me uma vez a vida.

Isto me dizia o João Arruda á porta da venda, sentado num caixote de batatas e, enquanto fallava, ia afagando a cabeça do filho, um pequeno dos seus nove para dez annos, tisonado do sol, magrinho e de olhos muito expertos.

Olhei interrogativamente para o homem que

percebeu com satisfação a minha curiosidade.

—Pois é verdade, salvou-me a vida, repetiu elle.

—Conte-me então como foi isso, pedi-lhe eu; e, como gosto de ouvir com commodidade, tomei logar num sacco de feijão em frente ao João Arruda. O homem tirou de traz da orelha um grosso cigarro de palha já meio consumido, accendeu-o e começou a contar o caso.

—Eu era (isto foi ha uns onze mezes) empregado na fazenda do coronel Cerqueira. O senhor não conhece o coronel Cerqueira?

—Muito! Até já lhe comprei a tempo uma partida de café.

Eu não conhecia nem mesmo de nome o coronel. Disse aquillo só para o Arruda não parar. Por felicidade parece que a fazenda era mesmo de café e não de criação ou de outra cousa qualquer.

—Pois, como eu ia dizendo, estava empregado no coronel Cerqueira. Sempre gostei muito de caçar. O senhor não caça?

—A's vezes, lá no Rio, faço as minhas caçadas

na Quinta da Boa Vista, no Sacco do Alferes...

—Mas e só caça miúda?

—Assim assim. A's vezes apparece algum veado. Mas, como o senhor ia contando...

—Sim, como eu ia contando, um domingo aproveitei a folga e me metti no matto, levando o pequeno que é muito agarrado commigo. Pois o senhor talvez não acredite que foi a minha salvação.

—Pois não! Acredito. Continúe.

—Dias antes uns camaradas me tinham dito que tinham visto rasto de onça perto da fazenda; mas eu não dei importancia a isso, nem mesmo me lembrei de onça naquelle dia. Pois não lhe digo nada: quando estava já no matto cerrado mesmo, de repente olha a bicha a uns cinquenta passos de nós, de mim e do pequeno, com cada olho assim

O João Arruda fez a cousa tão ao vivo que chegou a ficar parecido com uma onça.

—E o senhor não teve medo? perguntei eu.

—Qual medo, moço. Nem eu tive tempo de pensar em medo. Foi só o tempo de fazer pontaria e chumbar a bicha.

—E matou-a?

—Espere. Eu não estava preparado para caçar onças. Só levava chumbo escumilha, que, como o senhor deve saber, não serve para biches grandes.

(Signal de assentimento da minha parte).

—Assim que sentiu a carga, o diacho da onça veio feita p'ra cima de mim. Mal tive tempo de pegar o pequeno pelo braço e jogal-o para traz. Senti o peso da bicha e vi a morte de perto. Foi o menino, este menino que o senhor está ve-

gem me salvou.

Mas de que modo? perguntei eu com a curiosidade aguçada.

—Eu lhe conto. Quando elle, coitadinho, viu que a onça ia dando cabo do pai, correu, agarrou no rabo della e deu-lhe uma tremenda dentada.

—E a onça?

—A onça, sentindo a dôr, voltou-se; e eu, aproveitando a distração della, tirei da cinta e cravei-lhe no coração a minha faca.

G.

Experimentem a cerveja 'Paulista'. É a melhor marca que se encontra em Ytú.

Rivista da setimana

O principalo assuntimo d'ista setimanana é festa do Sartimo. Isto anno a festa fú una cosa importante. Si io acuntá nê os migno litore non credita.

Tutos treno spicialo sahiva xiigno de genti; tenia maize de quattros personna en cad'uno vagone.

Má, tutas cosa buona tê uma porcheria pê insguglianbá, come n'ista festa tivo o juogo che insgangagliô co tutos pissoalo.

Per insemplio, o Randolpho guardô quadrecente reiso pê passá tutas kermecia e inveise aperdê tutos na safata da ganachigna.

Indo o numero passato d'isto giornalo, aparlô um taligramo che illo aperdê mila quadrecente, má é mintira. A dove illo trovava tanto danaro?

O Carlito Prato iva anche si afogá, perchê o juogo du bixe indisgraciô co illo, ma inveise illo se ofogô no gopo da cirvegia, ficô molto affêgro e se iscordô das mogola.

Tenia, inda festa, unas pruciô molto bunita.

Tutos popolo uviu parlá che haveva tanti virge, mila cinquecenti creança, unas pruço de genti coas vela inda mó, má nessun non inxirgô, perchê istavo cos oglio imigatado inzima do dupro zero ingoppa da ruleta.

Tutos pissoalo vá lá pê juogo ma di santo, povero, non a niente.

Isto popolo safoto Non t'amaise religiô. Perca que illo fú vê santo? Inveise tu vê Licanô.

Tutos pissoalo istá aricramano che o relógio dá matrise no anda certimo.

É molto naturale, perchê no tê vidro e vá povê nas machina; a povêra bébe tutas graxa e o relógio incomincia de trazá.

Má, chi e che tê curpa d'ista bruta disgracia?

É o "Americo Morrato che arubô o vidro do relógio e anda faceno de minicro indo cineno. Pensa che illo vá vê fita?

Uh! Che mintira!

Illo vá afazê fita inveise, cos vidro d'un ingollossale indo os oglio, pê pigá o apreciamento de tutas goisa bella che tê alli.

Nos oglio illo tê o vidro. Do relógio dá matrise, Má, nê assi non inxeriga Nê as puata do narize.

**

Istá n'altra volta aruinada una bruta increnca pro gausa d'ospitaçolo in Tatuhy.

Aóra non é maise in Burtucatú perchê o «moço do apito» non vuole.

Una veize o crubio de folte bó, fú juoga in Tatuhy e o «moço do apito» ranjô maise de quaranta inamorata. Aóra inveise illo vuole fare una spiata in tutos pissoalo amoroso.

O Setto-Marino, vurgo Sô-Gernano, a parlô che non vuole afazê maise criado no «Speto do Passato».

O Magalhô inveise aparlô che illo veta pê a ripresentaçô dos «oitanta e cinque Sarmeté», perchê illo poi fare due papelô. Valentio é molto piqueno, intô illo fage Thomazo anche.

Uh! Che garganta é quello Magalhô! Illo, nê o Valentino, che é u sugeto safato che non tê bracia, non sape ripresentá, e já vuole fare anche Thomazo. Io na qualitá do amico d'ello aricomendo che uá pentéa o macaco e non pense n'ista violêncimo, perche tutas batata e ovo xiôco sópe de precio como na circunferencia do Sempavio Netto no Indavatuba.

Syrvo Bacheco dije intô che illo non bóta os pé no parco si non guadaguá doise conto ... do vigario. Porcheria d'inferno! Illo istá pensano che trabahia molto bê no representamento?

Chi! Gugliermo mio sogra gia feize una volta dinto do rio Tiete; quelle é momlto facile.

Morale:

As goiza che tutos manda Tê che sahí porcheria: Migna avô mandava molto, Ma, migno avô non fazia.

Ferai Sinfona.

Noticiario

Iris-Rink

Hoje, ás 19 e as 21 horas, serão exhibidos no salão do Iris-Rink, os films a «Fatalidade», magnifica concepção da casa Celio, em 8 partes, tendo como protagonistas as duas rainhas da tela e da belleza, Maria Lacobini e Leda Gys.

Sabbado bêm organizado espetáculo com o vibrante drama patriótico o «Romanticismo», extrahido da celeberrimo mesmo titulo, do notavel dramaturgo italiano, Geronimo Rointh, edição da casa Ambrosio.

Dr. Arcilio Borges
Alfonso Borges

Advogados

Escriptorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTU —

Beneficio do Asylo

Promettemos para o nosso proximo numero, uma noticia minuciosa sobre as festas que se realizarão aqui em beneficio do nosso Asylo de Mendicidade.

Do programma caprichosamente organizado destaca-se um numero chick que é o festival das moças no «Parque». Para não a deantarmos mais nada guardam's por hoje reserva sobre as bellissimas impressões que temos travadas a respeito das grandiosas festas.

O "Republica"

Por se achar enfermo o gerente de nossas officinas e porque somente á ultima hora conseguimos a sua substituição, o «Republica» sahe hoje desfalcado de algumas de suas secções habituaes.

Palco do Parque

Estão muito adeantadas as obras de reparo do palco e do salão do Cinema «Parque». São reformas radicaes as que a empresa alli está fazendo e obedecem as exigencias da mais rigorosa esthetica, demodo que brevemente teremos uma casa de diversões digna do nosso adeantado meio social.

BEBAM cerveja Paulista de U. Bardini.

Novo Grupo Escolar

Foram anexadas ao novo Grupo Escolar, que brevemente funcionará á Rua da Palma, n'esta cidade, as escolas: masculina da «Villa Nova» regida pelo professor sr. Carlos Grellet Junior, a mixta do Seminário regida pela professora D. Maria Luiza Pereira da Silva, a mixta da Estalagem, regida pela professora D. Maria Eliza Saes Pompe, a femenina da «Villa Padre Bento», regida pela professora D. Ermelinda Silveira, a femenina do «Bairro Alto» regida pela professora D. Maria Candida Moreira Pinheiro, a mixta do bairro do «Brochado» regida pela professora D. Gabriella Machado de Campos, do «Bairro do Hypodromo», regida pela professora D. Maria Julia Silveira Ccelho, e do «Bairro do Garcia» regida pela professora D. Ruth Pimenta Amorim.

Para a instalação do novo estabelecimento de ensino esperam-se apenas a nomeação do Director, e dos respectivos empregados e a chegada do Inspector escolar da zona.

A CERVEJA "Paulista" é fabricada com especial cuidado e puro lupulo.

Vida social

HOSPEDES, VIAJANTES

Estave n'esta cidade, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Aarão Silva, cirurgião dentista residente na capital.

—Segue hoje para Santos o nosso prezado e distincto amigo, Sr. Boalivar de Castro Leite.

—Seguiram domingo, em viagem de recreio para o Paraná, os nossos particulares amigos, Srs. Oscar Prado, Augusto Sampaio, Antonio de Almeida Sampaio, Lourenço de Almeida Prado.

—Parte hoje com o mesmo destino o sr. Joaquim de Toledo Prado, conceituado negociante n'esta praça.

Acha-se na cidade a gentil e prendada Senhorita Horminda Pinho, filha do Sr. Antonio de Freitas Pinho.

—Acompanhados de suas Exmas. Familias regressaram domingo ultimo para a capital, onde residem os Srs. Dr. Alfredo Bauer e João Rabiz.

ANNIVERSARIOS

• Fez annos antes de hontem o nosso caro amigo Sr. Joaquim Ferreira Lisboa, abastado lavrador n'este municipio.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a talentosa professora, Senhorita Maria Elisa Saes Pompe com exercicio na escola mixta do Bairro da Estalagem d'esta cidade.

ENFERMA

Seguiu para a Capital, afim de recolher-se ao Instituto Sta. Catharina, onde vae submeter-se a rigoroso tratamento de saúde a Exma. Sara D. Adelina Rodrigues de Moraes, digna e virtuosa esposa do nosso amigo Sr. José Affonso de Moraes.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 8 do corrente, em sorocaba, contando um anno e oito mezes, o galante mesmo Jayme, estremecido filho do nosso amigo, sr. José Corrêa, pharmaceutico aqui residente.

Pezames.

Bolivar de Castro Leite

Rua do Commercio, 77

COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE CAFÉ BENEFICIADO. PAGAMENTO A VISTA DO CONHECIMENTO. ENTREGA IMEDIATA NA SACCARIA

PROFESSOR de violino

Humberto Costa

Incumbe-se de dar lições de violino

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

Chalet Avenida

VENDEU o. n. 53.920 premiado com 20:264\$000, no dia 30 de Agosto. — Chamamos attenção para a grande loteria em commemoração da independencia do Brazil. — CEM contos em dois premios de CINCOENTA. Inteiro: 14\$000. — Extracção: 6 de Setembro.—Estado de S. Paulo

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

CASA LAGERER

TEM SEMPRE

PRESUNTO

SALAME

PASTEIS

EMPADAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

Vende-se gelo

Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.

Largo Matriz, 15

YTÚ

LEIAM

A cerveja Antartica Paulista é, incontestavelmente, a rainha das cervejas bem como todas as outras marcas da acreditada fabrica Antartica Paulista; porém, da popularissima marca Hamburgueza, nenhuma outra existente no mercado rivalisa com a excellente cerveja Paulista da «Cervejaria São Paulo», cujo preço é apenas de 250 reis por garrafa. A sua manipulação é feita com todo capricho empregando-se puro lupulo e cevada.

Quem quer que disto duvide, o seu fabricante não teme, e até terá prazer, que a sua cerveja seja levada ao gabinete de analyses da capital para a respectiva observação, tendo a mais ampla convicção de que o resultado será tão satisfactorio como o foi o da analyse praticada, ha dias, na «Cerveja Antartica» e publicada nos jornaes da Capital do dia 26 de Agosto p. p.

N. B.—Brevemente sahirá desta hygienica fabrica a primeira marca, intitulada:—«Paz e Trabalho».

Telephone 74 — Rua do Commercio: 171

TELEGRAMMA

S. PAULO. 2.—Sabe se aqui que o sr. Umberto Bardini tem recebido telegrammas de Porto-Feliz, Salto, Cabreuva, Jundaitoba, S. Roque e outras localidades, felicitando-o pela excellencia da fabricação da cerveja «Paulista», que é do interior a de melhor paladar, bem filtrada e de gosto agradável.

Consta nesta praça que um deposito de cerveja da Capital vae pedir que se suspenda remessa para ahi porque não pode de facto concorrer com a «Paulista», de Bardini.

Rua do Commercio 171.
Telephone 74.

Cerveja boa? E' só a «Paulista», na rua do Commercio, 171

Tinta Souza
E' a melhor para marcar roupa —
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

Dr. Arcilio Borges

Attonso Borges

ADVOGADO

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA

LAGERER

No proximo numero um annuncio do Hotel 'UNIAO'

MARCENARIA VICTORIA

GRANDE QUEIMA

-- Liquidação para o fim de anno

○ proprietario deste estabelecimento resolveu fazer grande redução de preços para uma renovação de suas mobílias, por estylo inteiramente moderno.

- 2 mobílias de quarto, superiores, para casado.
- 1 mobília de quarto, inferior, para casado.
- 3 buffets, estylos diversos.
- 3 guarda-roupas grandes, desarmo.
- 12 " " de diversos tamanhos.
- 1 guarda-easaca, com 5 gavetas e espelho, superior.
- 12 guarda-louças de diversos tamanhos.
- 2 guarda-comidas, superiores.
- 4 " " inferiores.
- 1 lavatorio a meia commoda.
- 1 commoda.
- 4 lavatorios a fogão.
- 1 cama balaustrada, grande.
- 1 " " baixa.
- 1 " sem balaustre.
- Diversas marquezas para casados e solteiros.
- 4 creados--mudos, superiores.
- 7 " " com columnas.
- 1 mesa elastica.
- 8 mesas grandes e pequenas.
- 1 mesa para centro de sala.
- 1 mesa para talha.

MOVEIS GARANTIDOS, SOLIDOS E ELEGANTES, A PREÇOS CONVIDATIVOS

O PROPRIETARIO

- José Fratini -

Praça Padre Miguel, 12 - (baixos do sobrado)

-- YTÚ --